



ETNOMATEMÁTICA: A CULTURA MATEMÁTICA KARAJÁ, NO COLÉGIO ESTADUAL INDÍGENA MAUREHI DA ALDEIA BURINA EM ARUANÃ-GO

Laynny Karla Beraldo Malta¹

João Bosco Marques de Oliveira²

História da Matemática, História da Educação Matemática e Cultura

Resumo: Vivemos num país multicultural, onde o conhecimento matemático deve ser considerado como historicamente construído, marcado por fundamentos de diferentes culturas, visto que cada povo desenvolveu seus conhecimentos de acordo com suas necessidades. Assim, este trabalho tem o intuito de investigar a Educação Matemática indígena Karajá, no ensino fundamental da Escola Estadual Indígena Maurehi da aldeia Buridina de Aruanã-GO. Objetivamos identificar elementos específicos da matemática nessa cultura, analisar os métodos de aplicação da disciplina na escola da aldeia e enfatizar a importância do conhecimento cultural através da proposta etnomatemática. Essa proposta, nos possibilita desenvolver o conhecimento diante da necessidade de fazer com que a aprendizagem matemática torne mais significativa para o aluno indígena e ao mesmo tempo valorize seu saber cultural. A pesquisa em andamento pretende ainda, proporcionar reflexões sobre os desafios da Educação Escolar Indígena brasileira na elaboração de um ensino que considere a matemática cultural. Tais reflexões são provocadas pelas dificuldades que as escolas indígenas vêm enfrentando nos aspectos fundamentais que refletem a propagação de suas especificidades. Portanto o presente estudo será realizado através de entrevistas estruturadas, realizada com os professores da escola da aldeia, bem como fichas de observação de algumas aulas da disciplina. O referencial teórico é embasado nas concepções etnomatemática de Ubiratan D'Ambrosio, Paulus Gerdes, Gelsa Knijnik entre outros. Em consonância ao que se refere a Educação Escolar Indígena trabalharemos com as legislações brasileiras sobre educação, Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCN/Indígena), O Governo Brasileiro e a Educação Escolar Indígena 1995-2002 e outros.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **O Governo Brasileiro e a Educação Escolar Indígena**. Brasília, 2002a.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília, 2002b.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**. São Paulo: Editora Ática S.A, 1993.

KNIJNIK, Gelsa et al. **Etnomatemática em movimento**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. (Coleção Tendências em Educação Matemática, 25).

Palavras Chaves: Etnomatemática. Educação indígena. Cultura matemática. Ensino de Matemática.

¹ Graduando em Licenciatura em Matemática. Universidade Estadual de Goiás (UEG). laynnykarla@hotmail.com

² Graduando em Licenciatura em Matemática. Universidade Estadual de Goiás (UEG). joao-b30@hotmail.com